



Espécies vegetais para produção de grãos (MA)

Agronet - 19/12/02 09:49:00 - BIOMASSA EM SOLOS COESOS DO MARANHÃO - I

Diógenes Manoel Pedroza de Azevedo¹ Carlos R Spehar²

No estado do Maranhão há uma vasta área de solos de tabuleiros concentrada em torno da cidade de Chapadinha. A topografia predominantemente plana e a proximidade de grandes centros consumidores são razões da grande importância econômica e social dos solos de Tabuleiros Costeiros. Entretanto, a concentração e má distribuição das precipitações pluviométricas e o impedimento físico existente na subsuperfície desses solos, são considerados como limitações à produção agrícola.

A partir dos meados dos anos 90, produtores do Sul do país descobriram as vantagens dessa microrregião para a produção de grãos e nela se estabeleceram criando então grandes empreendimentos agrícolas.

As formas de exploração adotadas são os monocultivos do arroz ou da soja, devido à falta de alternativas. O plantio de uma segunda cultura no período da safrinha representa um desafio para a pesquisa, tendo em vista o regime hídrico concentrado e a frequência dos veranicos, principalmente após a colheita da soja.

Por esta razão, realizou-se o presente trabalho no município de Brejo-MA, em Latossolo Amarelo álico, coeso, com o objetivo de avaliar o potencial de produtividade de biomassa aérea e de grãos de diversas espécies vegetais de reconhecida tolerância ao estresse hídrico e selecionar aquelas que expressem maior adaptação edafoclimática à microrregião de Chapadinha. Entre as espécies dar-se-á preferência àquelas cujos resíduos possam ser usados na cobertura do solo e apresentem baixa taxa de decomposição, e se possível, com elevado potencial de reciclagem de nutrientes.

Estão sendo avaliadas algumas variedades de milheto, sorgo forrageiro, granífero e duplo propósito, braquiárias brizanta e decumbens, tifton 85, Eleusine coracana, milho, arroz, variedades de gergelim, variedades de feijão caupi e de girassol, estilosantes, Kenaf (*Hibiscus cananabis*), Amarantho (*Amaranthus* spp) e Quinoa (*Chenopodium quinoa*).

Os resultados preliminares permitem inferir que: as gramíneas se destacaram em produtividades de matéria seca da parte aérea, sendo os melhores tratamentos, os sorgos forrageiros (7,7 – 9.1 t/ha), o milheto IPA-BULK 1 (7,0 t/ha), o sorgo granífero e dupla finalidade e a braquiária brizanta, com produtividades superiores a 5,0 t/ha. Coincidindo com o período de floração da maioria das culturas, o déficit hídrico ocorrido em dois períodos de superiores a dez dias provocou drásticas reduções nas produtividades de biomassa aérea e de grão das culturas do milho, arroz e girassol, que obtiveram 2,3 t/ha; 0,9 t/ha e 0,8 t/ha, respectivamente. Quanto à produção de grãos, algumas culturas apresentaram maior tolerância ao déficit hídrico: o sorgo granífero BRS 306 (3,9 t/ha), o caupi (0,9 t/ha), gergelim (0,6 – 0,7 t/ha) e a Eleusine coracana (1,4 t/ha) foram as menos afetadas pelo estresse hídrico. Estes valores estão dentro das margens de produtividades obtidas em condições de solos sem impedimento físico e em condições normais de umidade do solo

¹/Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, B.Buenso Aires-Teresina,PI
E-mail: diogenes@cpamn.embrapa.br

²/ Pesquisador da Embrapa Cerrados – C. Postal 08223, Planaltina-DF 73301-970
E-mail: spehar@cpac.embrapa.br

[Voltar](#)